

**Trabalho:** SOBREVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE GEMAS APICAIS DE PASSIFLORA EDULIS PREVIAMENTE IMERSAS EM COLCHICINA

**Autor(es):** JAILTON JESUS SILVA, TATIANA GÓES JUNGHANS, VICTOR LEAL MANDETTA, FERNANDA VIDIGAL DUARTE, ONILDO NUNES JESUS

**Resumo:** As espécies de maracujá pertencem à família Passifloraceae, composta por dezenove gêneros, sendo Passiflora o de maior importância, tanto em relação ao número de espécies quanto do ponto de vista econômico. O maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* Sims) é o mais cultivado no Brasil e destina-se predominantemente à produção de sucos. A poliploidia pode ser definida como um dos tipos de variações cromossômicas que afetam o conjunto dos cromossomos das células, aumentando o número de jogos cromossômicos presentes em cada uma delas. A colchicina ( $C_{22}H_{25}O_6N$ ) é um alcaloide extraído de sementes e bulbos de uma liliaceae (*Conchicum autumnale*), com função específica de atuação no final da prófase mitótica, inibindo a formação do fuso mitótico ou formando um fuso abortivo devido à precipitação das proteínas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o tempo de exposição à colchicina de ápices caulinares na regeneração de plantas in vitro de *P. edulis*. O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia, no período de janeiro a maio de 2014. O experimento foi instalado em delineamento experimental inteiramente casualizado, com dez repetições e cada parcela constituída por um explante por tubo de ensaio. Foram utilizados gemas apicais caulinares com 1 cm de comprimento provenientes de plantas com 19 dias de idade cultivadas em casa de vegetação. Esses explantes foram imersos em 50 mL de solução de colchicina a 0,1% acrescida de detergente Tween a 0,01%. As gemas foram desinfestadas em etanol 70% por 60 segundos, água sanitária a 25% por 20 minutos e lavadas em água autoclavada por três vezes. Em seguida foram inoculadas em meio Murashige e Skoog. Os tratamentos consistiram de gemas apicais sem imersão, imersas em colchicina por uma, duas ou por quatro horas. As avaliações foram feitas aos 30 dias após a inoculação dos explantes. Os dados obtidos foram analisados pelo programa estatístico R Core Team (2014). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade de Shapiro Wilk para verificar a normalidade dos mesmos ( $p > 0,05$ ). Para os dados de porcentagem que não seguiram a normalidade, foi utilizada a transformação arco-seno da raiz quadrada de  $x/100$  e em seguida foi realizada a análise de variância. Os dados que após as transformações não seguiram a normalidade foram submetidos à análise não paramétrica com o teste de Kruskal-Wallis a 5% de probabilidade. As variáveis altura de explantes, porcentagem de explantes que enraizaram e porcentagem de explantes mortos não apresentaram diferença estatística entre os tratamentos, com médias de 1,6 cm, 21% e 9%, respectivamente. Desta forma, é possível submeter os explantes a imersão em solução de colchicina a 0,1% e obter regeneração de plantas. Foram aclimatizadas 22 plantas em casa de vegetação para posterior análise de citometria de fluxo, visando à determinação do conteúdo de DNA e verificação da poliploidia.

**Palavras-chaves:** Maracujá-amarelo, poliploidia, antimitótico